



HF697-C – HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

PROF. ENEIAS FORLIN

1º SEMESTRE/2011

PROGRAMA:

A teoria cartesiana da subjetividade.

EMENTA:

A concepção cartesiana de sujeito costuma ser alvo de quatro grandes equívocos de interpretação: o primeiro é que Descartes seria o inventor da distinção real entre a natureza do espírito e aquela da matéria; o segundo é que ele teria feito isso orientando por uma intenção primordialmente espiritualista, de raço teológico e mesmo cristão, de quem pretendia mostrar que a mente ou consciência — sendo de natureza puramente imaterial, feita à imagem e semelhança de Deus — consistia numa realidade mais nobre e elevada que a realidade corpórea; o terceiro é de que a vontade ou livre arbítrio seria mesmo a faculdade essencial da alma; e o quarto é de que concepção cartesiana de alma ou espírito consiste fundamentalmente na concepção cartesiana de homem ou animal racional.

O objetivo do presente curso é mostrar, através da análise dos texto de Descartes, que essas quatro crenças ou opiniões são falsas e, em alguns aspectos, até mesmo contrárias às intenções de Descartes, de modo que são incompatíveis com a concepção cartesiana de sujeito.

BIBLIOGRAFIA:

Obras de Descartes:

Oeuvres de Descartes, CHARLES ADAM & PAUL TANNERY, 11 vols. Paris, Vrin, 1996.

Discours de la Méthode, Texte et Commentaire ÉTIENNE GILSON, Paris, Vrin, 1987.

Descartes' Conversation with Burman, Oxford, Clarendon Press, 1976.

Entretien avec Burman, Paris, Vrin, 1975.

Correspondance avec Arnauld et Morus, Paris, Vrin, 1953.

Discurso do Método, Meditações Metafísicas e Tratado das Paixões da Alma in Descartes-Obras Incompletas, São Paulo, Abril Cultural, 1983.

Princípios da Filosofia, Lisboa, Edições 70, 1997.

Regras para a Orientação do Espírito, Lisboa, Edições 70, 1985.

II- Obras sobre Descartes:

ALQUIÉ, FERDINAND: La Découverte Métaphysique de L'Homme chez Descartes, Paris, PUF, 1950.

BIARD, JOËL et RASHED, ROSHDI (org.): Descartes et le Moyen Age, Paris, Vrin, 1997.



- BEYSSADE, JEAN-MARIE: La Philosophie Première de Descartes, Paris, Flammarion, 1979.
- BLANCHE, LÉON: Les Antécédents Historiques du “Je Pense, Donc Je Suis” Paris, Vrin, 1985.
- BRUNSCHVICG, LÉON: Descartes, Paris, Rieder, 1937.
- COTTINGHAM, JOHN (org.): Descartes, Cambridge University Press, 1995.
- CRONIN, TIMOTHY J., Objective Being in Descartes and in Suarez, Roma, Gregorian University Press, 1966.
- FRANKFURT, HARRY G: Démons, Rêveurs et Fous: La defense de la raison dans le Méditations de Descartes, traduction de Sylvain M. Luquet, Paris, PUF, 1989.
- FORLIN, ENÉIAS: A Teoria Cartesiana da Verdade. São Paulo, Humanitas?Ed. Unijuí, 2005.
- _____, Dúvida Metafísica e o Processo de Constituição do Cogito na Obra de Descartes, São Paulo, Humanitas, 2004.
- _____, O Ser da Ciência e a Ciência do Ser na Filosofia de Descartes, Cadernos de História e Filosofia da Ciência, Série 3, v. 16, n. 1, jan.-jun. de 2006
- GARBER, DANIEL: Descartes’ Metaphysical Physics, The University Chicago Press, 1992.
- GILSON, ÉTIENNE: Études sur le Rôle de la Pensée Médiévale dans la Formation du Système Cartésien, Paris, Vrin, 1984.
- GOUHIER, HENRI: Essays Sur le <Discours de La Méthode>, La Métaphysique et la Morale, Paris, Vrin, 1973.
- _____, La Pensée Métaphysique de Descartes, Paris, Vrin, 1962.
- GREGORY, TULLIO: Gênes de la Raison Classique de Charon à Descartes, traduit par Marilène Raiola, Paris, PUF, 2000.
- GUENANCIA, PIERRE: Lire Descartes, Paris, Gallimard, 2000.
- GUÉROULT, MARTIAL: Descartes Selon L’Ordre des Raisons, 2 vols., Paris, Aubier, 1953.
- HAMELIN, OCTAVE: El Sistema de Descartes, traducción de Amalia Haydée Raggio, Buenos Aires, Editorial Losada, 1949.
- KOYRÉ, ALEXANDRE: Entretiens sur Descartes, Paris, Gallimard, 1963.
- LANDIN FILHO, RAUL: A questão do sujeito em Descartes". Letra Freudiana, Rio de Janeiro, ano XVI, nº 22, 1997, p. 47-70.
- _____, A Referência ao dêitico "Eu" na gênese do sistema cartesiano: A Res cogitans ou o homem? in Analytica, v.1, n. 2, p. 41-66, Rio de Janeiro, 1995.
- _____, Evidência e Verdade no Sistema Cartesiano, São Paulo, Edições Loyola, 1992.
- LAPORTE, JEAN: Le Rationalisme de Descartes, Paris, PUF, 3.a edição, 1988.
- LEFÈVRE, ROGER: La Bataille du “Gogito”, Paris, PUF, 1960.
- LEOPOLDO E SILVA, FRANKLIN: Descartes, a Metafísica da Modernidade, São Paulo, Editora Moderna, 1994.
- MARION, JEAN-LUC: Questions Cartésiennes: méthode et métaphysique, Paris, PUF, 1991.
- _____, Quéstions Cartésiennes II: sur l’ego et sur Dieu, Paris, PUF, 1996.
- Ong-VanKung K. (Org.). Descartes et la question du sujet. Paris, PUF, 1999.
- ROCHA, ETHEL. M.: Animais, homens e sensações segundo Descartes. Kriterion, Dez 2004, vol.45, no.110, p.350-364.
- _____. Conhecimento do Intelecto: Argumento do Cogito, Mesma Cera e Verdadeiros Homens. Discurso. 2008.



- _____. Descartes e o Conceito de Consciência de Si nas Meditações. Revista de Filosofia, Universidade Fed. da Paraíba, p. 3-14, 1991.
- _____. Dualismo, Substancia e Atributo Essencial no Sistema Cartesiano. Analytica, v. X - 2, p. 89-105, 2006.
- _____. Hobbes Contra Descartes: A Questão da Substância Imaterial. Cadernos de História e Filosofia da Ciência, Série 3, v. 5 n. 1/2, jan.-dez. de 1995
- _____. Imediaticidade e Incorrígibilidade da Consciência dos Estados Mentais em Descartes. Cadernos O Que Nos Faz Pensar, v. 13, p. 79-89, 1999.
- _____. Vontade: Determinação e Liberdade. Analytica, Rio de Janeiro, p. 55-74, 1998.
- RODIS-LEWIS, GENEVIÈVE: Le Problème de L'Inconscient et le Cartésianisme, Paris, PUF, 1950.
- _____, Textes et Débats, Le Livre de Poche, 1984.
- RORTY, AMÉLIE OKSENBERG: Essays on Descartes' Meditations, Berkeley, Los Angeles, Londres - University of California Press, 1986.
- WILSON, MARGARET DAULER: Descartes, Londres, Boston, Melbourne - Routledge & Kegan Paul, 1982.